SCZ + M Scalzilli & Mariano administração judicial

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 6028792-60.2024.8.09.0011

5ª Vara Cível da Comarca de Aparecida de Goiânia/GO

TECFIELD SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

Fevereiro/2026

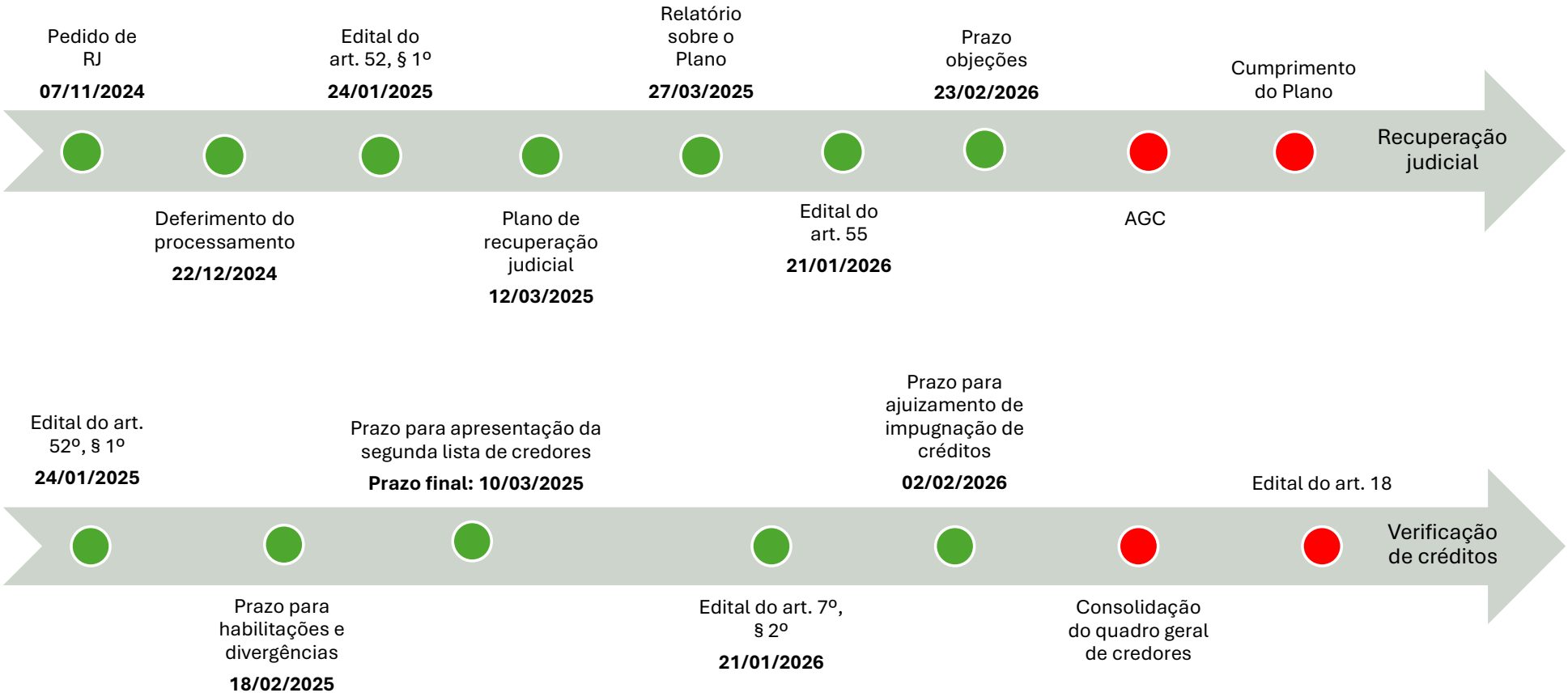
Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 7
6. Quadro de colaboradores — 8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 9
8. Checklist — 15

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Tecfield Serviços e Assistência Técnica em Tecnologia de Aplicação de Produtos Agrícolas Ltda.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.
- As informações contábeis-financeiras utilizadas na elaboração do presente relatório, sem assinatura do responsável contábil e administrador, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de dezembro de 2025, enquanto as informações jurídicas correspondem ao mês de fevereiro de 2026, até o dia de fechamento do presente relatório.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda

TECFIELD SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
16.911.259/0001-24

Capital Social: R$ 600.000,00

Tarcisio de Souza Filho
Sócio Administrador
R$600.000,00 - 100%

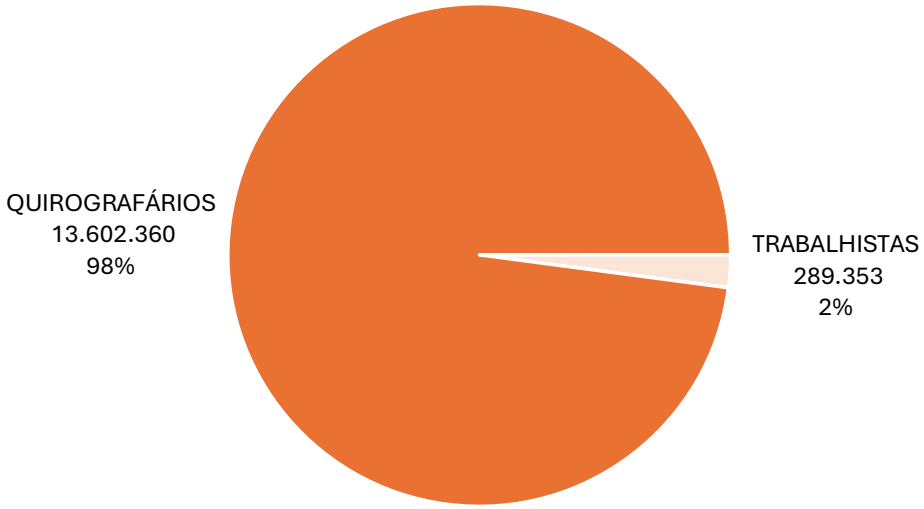
Matriz:
Avenida Euripedes Menezes - Parque Industrial Aparecida Vice-Presidente Jose D, Aparecida de Goiânia/GO

Filial:
16.911.259/0002-05
Rua Z, 150 - Distrito Industrial, Cuiabá/MT

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

- O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela antiga Administração Judicial, soma R$ 13.891.712,31 distribuídos em 2 credores da Classe I e 21 credores da Classe III (aqui incluído o crédito classificado como "subordinado"). Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

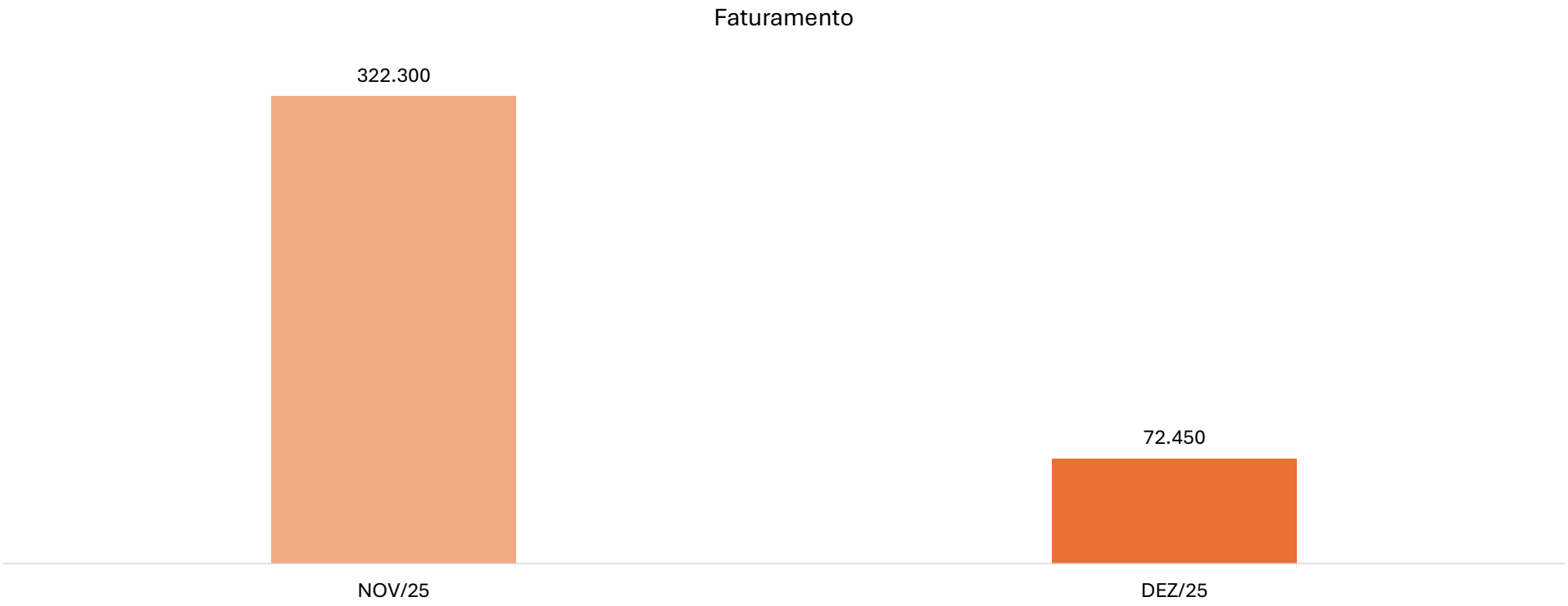


- Os 10 maiores credores representam 95,7% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	ALBAUGH AGRO	3.934.016,67
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO VOTORANTIM S.A.	2.593.527,51
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRASIL EMP	2.289.899,86
QUIROGRAFÁRIOS	TARCISIO DE SOUZA FILHO	1.726.199,39
QUIROGRAFÁRIOS	COOP DE CREDITO SICOOB	762.577,31
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA EMP	652.213,74
QUIROGRAFÁRIOS	BB ADMIN CONSORCIOS	629.325,51
TRABALHISTAS	AGM ADVOGADOS - GUILHEN ADVOGADOS	259.352,75
QUIROGRAFÁRIOS	KIMITEC	243.457,00
QUIROGRAFÁRIOS	PRENTISS QUIMICA	209.356,02

5. Faturamento

O faturamento da Recuperanda totalizou R$ 72,5 mil, registrando redução de 77,5% em relação ao período anterior, quando havia sido apurado o montante de R$ 322,3 mil. No exercício de 2025, a receita operacional bruta acumulava R$ 4,1 milhões, correspondendo a uma média mensal de R$ 343,3 mil.



6. Quadro de colaboradores

Foi encaminhada pela Recuperanda a “Declaração de Inexistência de Empregados Ativos”, informando que, atualmente, não possui empregados em seus quadros.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	**3.683.237**	**3.563.817**
DISPONIBILIDADES	233.930	183.406
DUPLICATAS A RECEBER	1.034.356	827.006
IMPOSTOS A RECUPERAR	372.486	373.040
ADIANTAMENTOS	1.766.518	1.823.518
ESTOQUES	275.947	356.846
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**632.387**	**627.815**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	123.046	123.046
IMOBILIZADO	509.341	504.769
TOTAL DO ATIVO	**4.315.623**	**4.191.632**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Empresa apresentou redução de R$ 119,4 mil no período analisado, passando de R$ 3,7 milhões para R$ 3,6 milhões.

Observou-se diminuição nas “Disponibilidades”, cujo saldo recuou de R$ 233,9 mil para R$ 183,4 mil, representando variação negativa de R$ 50,5 mil. As “Duplicatas a Receber” também registraram redução relevante de R$ 207,4 mil, passando de R$ 1 milhão para R$ 827 mil, o que sinaliza menor volume de vendas a prazo ou redução do prazo médio de recebimento.

Em sentido oposto, os “Adiantamentos” apresentaram acréscimo de R$ 57 mil, enquanto os “Estoques” registraram variação positiva de R$ 80,9 mil no período.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante manteve-se praticamente estável no período analisado, apresentando leve redução de R$ 4,6 mil, ao passar de R$ 632,4 mil para R$ 627,8 mil. Tal variação decorreu exclusivamente da apropriação das quotas de depreciação registradas no “Imobilizado”.

A rubrica “Realizável a Longo Prazo” permaneceu inalterada, com saldo de R$ 123 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	**8.073.861**	**8.088.500**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	637.242	699.559
FORNECEDORES	7.357.062	7.313.693
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	7.264	8.578
OBRIGAÇÕES FISCAIS	58.181	57.670
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	5.111	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.000	9.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**3.383.834**	**3.383.834**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.266.286	2.266.286
OBRIGAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	1.117.548	1.117.548
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(7.142.071)**	**(7.280.703)**
CAPITAL SOCIAL	600.000	600.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(7.140.533)	(7.140.533)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(601.539)	(740.170)
TOTAL DO PASSIVO	**4.315.623**	**4.191.632**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou leve incremento de R$ 14,6 mil no período analisado, refletindo variações pontuais em rubricas específicas.

O principal componente do grupo permaneceu sendo “Fornecedores”, que registrou redução de R$ 43,4 mil, encerrando a competência com saldo de R$ 7,3 milhões, concentrando 90,4% das obrigações de curto prazo. Por sua vez, a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” apresentou a variação mais relevante do período, com acréscimo de R$ 62,3 mil. As demais contas não registraram alterações relevantes.

Dessa forma, a variação líquida observada no Passivo Circulante decorreu, essencialmente, do aumento em “Empréstimos e Financiamentos”, parcialmente compensado pela redução no saldo de “Fornecedores”.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Companhia manteve-se estável no período analisado, com saldo de R$ 3,4 milhões. O agrupamento era composto, majoritariamente, por “Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R$ 2,3 milhões, e por “Obrigações com Partes Relacionadas”, no valor de R$ 1,1 milhão, ambas sem variação no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo no período analisado, passando de R$ 7,1 milhões negativos para R$ 7,3 milhões negativos, refletindo, principalmente, o prejuízo apurado na competência.

O “Capital Social” manteve-se inalterado em R$ 600 mil, não havendo registros de integralizações ou reduções no período. A rubrica “Lucros/Prejuízos Acumulados” também permaneceu estável, totalizando R$ 7,1 milhões negativos, evidenciando que a estrutura patrimonial segue impactada por resultados negativos acumulados de exercícios anteriores.

O prejuízo do exercício de 2025 elevou-se de R$ 601,5 mil para R$ 740,2 mil, em razão do resultado negativo de R$ 138,6 mil registrado na competência. Esse cenário mantém a Recuperanda em situação de passivo a descoberto, reforçando a necessidade de geração de resultados positivos futuros para a recomposição da estrutura de capital.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**322.300**	**72.450**
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***322.300***	***72.450***
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDAS	(146.967)	(62.296)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***175.333***	***10.154***
MARGEM BRUTA	*54,4%*	*14,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(93.853)**	**(85.709)**
DESPESA COM PESSOAL	(1.822)	(2.255)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(32.200)	(41.861)
DESPESAS COM VENDAS	(39.350)	(39.808)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(20.481)	(1.784)
RESULTADO OPERACIONAL	***81.480***	***(75.554)***
MARGEM OPERACIONAL	*25,3%*	*-104,3%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(516)**	**(63.077)**
RECEITAS FINANCEIRAS	-	4.337
DESPESAS FINANCEIRAS	(516)	(67.413)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***80.964***	***(138.631)***
RESULTADO LIQUIDO	**80.964**	**(138.631)**
MARGEM LÍQUIDA	*25,1%*	*-191,3%*

Notas Explicativas

A Receita Líquida Operacional apresentou retração de 77,5%, passando de R$ 322,3 mil para R$ 72,5 mil. O Custo dos Produtos Vendidos também reduziu, de R$ 147 mil para R$ 62,3 mil, porém em proporção inferior à queda da receita, o que resultou na manutenção de resultado bruto positivo, no montante de R$ 10,2 mil, frente aos R$ 175,3 mil apurados no período anterior. Em decorrência dessa dinâmica, a margem bruta reduziu-se de 54,4% para 14%.

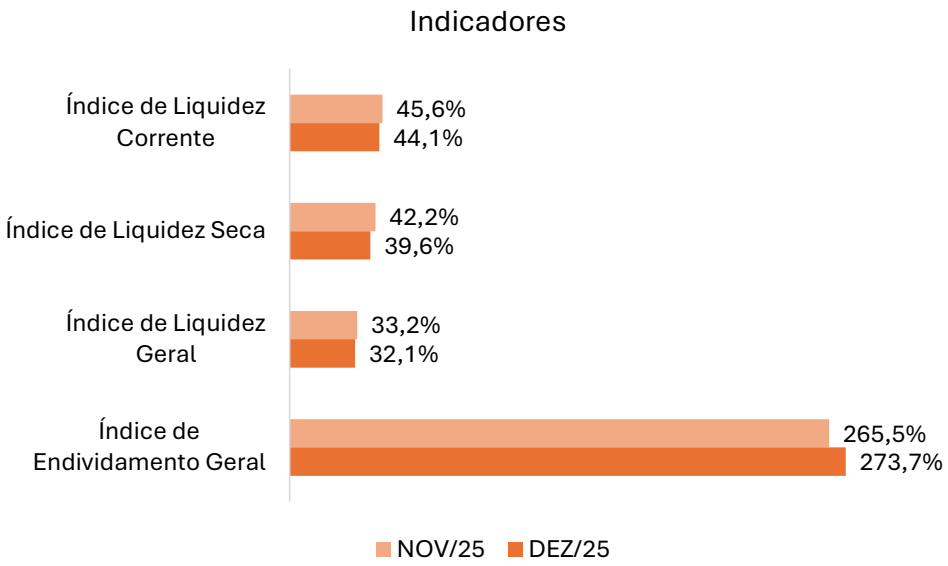
As Despesas Operacionais apresentaram leve retração, passando de R$ 93,9 mil para R$ 85,7 mil, com destaque para a redução das Despesas Tributárias, que recuaram 91,3%. Em razão da combinação entre a forte queda da receita e a redução menos expressiva das despesas, o Resultado Operacional foi revertido, saindo de lucro de R$ 81,5 mil para prejuízo de R$ 75,6 mil, com a margem operacional passando de 25,3% para -104,3%.

No âmbito financeiro, observou-se aumento relevante das Despesas Financeiras, que passaram de R$ 515,84 para R$ 67,4 mil, explicado, principalmente, pelo lançamento de juros sobre pagamentos e sobre saldo devedor em conta corrente junto ao Banco do Brasil, no montante de R$ 35,7 mil, bem como pelo reconhecimento retroativo de juros no valor de R$ 28,1 mil.

Diante desse cenário, o Resultado Líquido encerrou o período com prejuízo de R$ 138,6 mil, frente ao lucro de R$ 81 mil registrado no mês anterior. A margem líquida apresentou deterioração significativa, passando de 25,1% para -191,3%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das obrigações de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam a necessidade de atenção quanto à liquidez.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve piora, passando de 45,6% para 44,1%, mantendo-se abaixo do nível considerado adequado. Esse comportamento evidencia que os ativos circulantes disponíveis não são suficientes para a quitação integral das obrigações de curto prazo da Recuperanda.

Liquidez Seca

Diferentemente da "Liquidez Corrente", o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante. Trata-se, portanto, de uma medida mais conservadora da liquidez imediata.

No período analisado, o indicador apresentou retração, passando de 42,2% para 39,6%. O patamar observado, significativamente inferior a 100%, reforça a limitação da capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, situação que se torna ainda mais restritiva quando desconsiderada a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o índice apresentou leve redução, passando de 33,2% para 32,1%, mantendo-se significativamente abaixo do patamar de 100%. Esse comportamento evidencia que a Companhia não dispõe de ativos realizáveis suficientes para fazer frente ao conjunto de suas obrigações, indicando que a estrutura financeira permanece fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. Esse indicador demonstra qual parcela dos ativos é financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na competência analisada, o indicador apresentou elevação, passando de 265,5% para 273,7%, evidenciando agravamento da estrutura de capital da Recuperanda, que permanece em patamar extremamente elevado. O resultado indica que o Passivo Total supera de forma expressiva o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e revelando que a Companhia financia integralmente — e ainda excede — seus ativos por meio de capitais de terceiros.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Parcial	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	x	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	